



Sociedade Moçambicana de Medicamentos, SA  
(SMM)

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

31 de Dezembro de 2023

## Índice

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE .....	4
Opinião .....	4
Bases para a Opinião.....	4
Outra Informação .....	5
Responsabilidades da Gerência pelas Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais .....	5
Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas e individuais .....	6
<b>BALANÇO CONSOLIDADO E INDIVIDUAL .....</b>	<b>8</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DE RESULTADOS.....</b>	<b>9</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA .....</b>	<b>10</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES DE FUNDOS PRÓPRIOS .....</b>	<b>11</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE ALTERAÇÕES DE FUNDOS PRÓPRIOS .....</b>	<b>12</b>
<b>NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>13</b>

## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ADMINISTRADORES

Os Administradores da Sociedade Moçambicana de Medicamentos, SA são responsáveis pela preparação e apresentação apropriada das Demonstrações Financeiras da empresa a 31 de dezembro de 2023. As Demonstrações Financeiras foram preparadas e apresentadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique, nomeadamente os previstos no Plano Geral de Contabilidade para as Grandes e Médias Empresas em vigor em Moçambique (PGC-NIRF) e incluem quantias baseadas em julgamentos e estimativas feitas pela administração.

Os Administradores consideram que, na preparação das Demonstrações Financeiras, foram usadas as políticas contabilísticas mais adequadas em conformidade com normas internacionais de relato financeiro, aplicadas de forma consistente, apoiadas em julgamentos prudentes e estimativas razoáveis. Os Administradores estão convencidos de que as informações contidas nas Demonstrações Financeiras apresentam de forma apropriada os resultados das operações do período e a posição financeira da entidade para o período findo.

Os Administradores têm a responsabilidade de garantir que os registos contabilísticos sejam mantidos de forma apropriada. Os registos contabilísticos devem divulgar com razoável precisão a posição financeira da entidade para permitir que os Administradores garantam que as Demonstrações Financeiras estão em conformidade com a legislação relevante.

A empresa opera em um ambiente de controlo e bem estabelecido, que está bem documentado e revisto regularmente. Este engloba procedimentos de gestão de riscos e controlos internos, que são desenhados para fornecer uma garantia razoável, mas não absoluta, de que os activos são salvaguardados e os riscos do negócio são controlados.

O princípio da continuidade das operações foi adoptado na preparação das Demonstrações Financeiras. Os Administradores não têm motivos para acreditar que a empresa não operará em continuidade no futuro previsível, com base em previsões e recursos disponíveis. Estas Demonstrações Financeiras suportam a viabilidade da empresa.

Os auditores externos da empresa Nexia BKSC Auditors & Management Consultants, Lda, auditaram as Demonstrações Financeiras.

As Demonstrações Financeiras anexas foram aprovadas e assinadas em representação da Administração por:

Nome:

Nelson Camilo Matoshe

Assinatura:

NCTP

Data:

02/05/2024

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da Sociedade Moçambicana de Medicamentos, SA

### Opinião

Auditamos as demonstrações financeiras Consolidadas e Individuais da Sociedade Moçambicana de Medicamentos, SA (SMM), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023 e a demonstração de resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira Consolidada e Individual da Sociedade Moçambicana de Medicamentos, SA em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro Consolidado e Individual e fluxos de caixa Consolidado e Individual relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Média Dimensão em vigor em Moçambique (PGC - NIRF).

### Bases para a Opinião

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais".

Somos independentes do grupo de acordo com os requisitos éticos relevantes emitidos pela OCAM (Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique) e pelo IESBA (International Ethics Standards Boards of Accountants) para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

## Outra Informação

A Gerência é responsável pela outra informação. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras Consolidadas e Individuais não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras Consolidadas e Individuais, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras Consolidadas e Individuais, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluímos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da Gerência pelas Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais

A Gerência é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras Consolidadas e Individuais, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Média Dimensão em vigor em Moçambique (PGC - NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação das demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a gerência é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a gerência tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os membros do Conselho Fiscal são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da entidade.



## Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

### Consolidadas e individuais

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAS detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras Consolidadas e Individuais.

Como parte de uma auditoria executada de acordo com as ISAs, fazemos um julgamento profissional e mantemos um cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras Consolidadas e Individuais, devido a fraude ou ao erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Gerência.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pela Gerência, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa



opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com a gerência, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos à gerência que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é **Jeremias Cardoso Da Costa**, Auditor Certificado, Licença Nº 41/CA/OCAM/2012.

Nexia BKSC Auditors & Management Consultants, Lda t/a NEXIA BKSC

Firma de auditoria registada sob a licença nº 10/SCA/OCAM/2014, representada por:

  
\_\_\_\_\_  
Jeremias Cardoso Da Costa  
Maputo, 03 de Maio de 2024



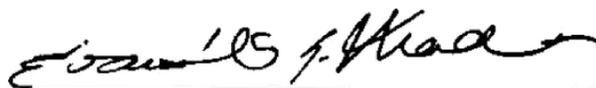
**BALANÇO CONSOLIDADO E INDIVIDUAL**

DOS ANOS FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Descrição	Notas	Valores em MZN			
		Grupo (consolidado)		SMM (individual)	
		Dec-23	Dec-22	Dec-23	Dec-22
<b>Activos não correntes</b>		<b>775,028,679</b>	<b>725,914,826</b>	<b>556,835,287</b>	<b>522,237,117</b>
Participações Financeiras - INFARMA	<u>6</u>	508,610,200	461,080,484	508,610,200	461,080,484
Imobilizado	<u>6</u>	453,381,348	438,674,713	61,256,054	71,829,186
Depreciações	<u>6</u>	(186,962,869)	(173,840,370)	(13,030,967)	(10,672,553)
<b>Activos Correntes</b>		<b>628,746,542</b>	<b>414,266,319</b>	<b>206,891,131</b>	<b>183,875,991</b>
Inventários	<u>17</u>	43,124,148	27,216,994	13,290,158	11,375,658
Clientes	<u>7</u>	133,624,937	112,195,530	118,668,314	112,195,530
Caixa e Equivalentes de caixa	<u>8</u>	101,518,409	8,200,306	5,360,886	8,077,581
Estado	<u>9</u>	9,770,805	9,772,050	9,761,005	9,772,050
Acrescimos e Diferimentos	<u>15</u>	4,920,853	4,734,438	4,722,095	4,505,717
Outros Activos Correntes	<u>10</u>	335,787,389	252,147,001	55,088,673	37,949,455
<b>Total de Activos</b>		<b>1,403,775,220</b>	<b>1,140,181,146</b>	<b>763,726,418</b>	<b>706,113,108</b>
<b>Fundos Próprios</b>		<b>810,545,776</b>	<b>698,207,578</b>	<b>341,781,979</b>	<b>295,774,241</b>
Capital Social	<u>11</u>	800,000,000	800,000,000	800,000,000	800,000,000
Comparticipações em Associadas	<u>11</u>	508,610,200	410,610,200	-	-
Reserva Legal	<u>11</u>	1,243,667	-	1,243,667	-
Resultados Acumulados	<u>11</u>	(534,262,079)	(529,099,105)	(526,085,216)	(529,099,105)
Resultado do Exercício	<u>11</u>	34,953,987	16,696,482	66,623,528	24,873,345
<b>Passivos não Correntes</b>		<b>333,066,393</b>	<b>48,568,125</b>	<b>48,568,125</b>	<b>48,568,125</b>
Empréstimos obtidos	<u>12</u>	333,066,393	48,568,125	48,568,125	48,568,125
<b>Passivos Correntes</b>		<b>260,163,051</b>	<b>393,405,443</b>	<b>373,376,313</b>	<b>361,770,742</b>
Empréstimos Bancários (CP)	<u>12</u>	53,645,414	43,080,287	53,645,414	43,080,287
Papel Comercial	<u>12</u>	26,500,000	26,500,000	26,500,000	26,500,000
Fornecedores	<u>13</u>	(48,906,470)	111,015,145	108,677,968	110,314,856
Estado	<u>9</u>	6,636,640	8,113,702	5,583,503	8,028,423
Outros Passivos Correntes	<u>14</u>	222,287,468	204,696,309	178,969,429	173,847,176
<b>Total de Fundos Próprios e Passivo</b>		<b>1,403,775,220</b>	<b>1,140,181,146</b>	<b>763,726,418</b>	<b>706,113,108</b>

A Administração

O Técnico de Contas



Evaristo J. Madime



Nelson C. Matsinhe

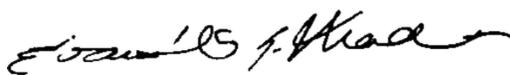
**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DE RESULTADOS**

DOS ANOS FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Descrição	Notas	Valores em MZN			
		Grupo (Consolidado)		SMM (Individual)	
		Dec-23	Dec-22	Dec-23	Dec-22
Vendas de Bens e Serviços	<a href="#">16</a>	217,764,424	196,155,355	198,398,300	196,155,355
Custos dos inventários vendidos ou consumidos	<a href="#">17</a>	(161,445,325)	(148,327,174)	(144,214,211)	(148,327,174)
Custos com o Pessoal	<a href="#">18</a>	(20,370,187)	(30,348,406)	(10,352,525)	(26,020,979)
Perdas por imparidade do período	<a href="#">24</a>	(20,774,240)	-	(20,774,240)	-
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	<a href="#">19</a>	(34,893,280)	(18,006,974)	(18,955,990)	(14,078,959)
Amortizações	<a href="#">6</a>	(12,575,679)	(22,484,061)	(2,738,414)	(15,928,491)
Ganhos Operacionais	<a href="#">20</a>	27,556,159	9,246,392	21,663,299	2,458,329
Perdas Operacionais	<a href="#">20</a>	(4,496,212)	(6,307,264)	(686,711)	(6,158,837)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>(9,234,339)</b>	<b>(20,072,132)</b>	<b>22,339,508</b>	<b>(11,900,757)</b>
Ganhos extraordinarios	<a href="#">23</a>	110,000,000	43,730,279	110,000,000	43,730,279
Perdas extraordinarias	<a href="#">23</a>	(62,278,800)	-	(62,278,800)	-
<b>Resultado Extraordinario</b>		<b>47,721,200</b>	<b>43,730,279</b>	<b>47,721,200</b>	<b>43,730,279</b>
Rendimentos Financeiros	<a href="#">21</a>	745,012	426,066	718,585	423,114
Gastos Financeiros	<a href="#">22</a>	(4,277,885)	(7,387,731)	(4,155,765)	(7,379,291)
<b>Resultado Financeiro</b>		<b>(3,532,873)</b>	<b>(6,961,665)</b>	<b>(3,437,180)</b>	<b>(6,956,177)</b>
<b>Resultado Antes de Impostos</b>		<b>34,953,987</b>	<b>16,696,482</b>	<b>66,623,528</b>	<b>24,873,345</b>
Imposto sobre o rendimento					
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>34,953,987</b>	<b>16,696,482</b>	<b>66,623,528</b>	<b>24,873,345</b>

A Administração

O Técnico de Contas



Evaristo J. Madime



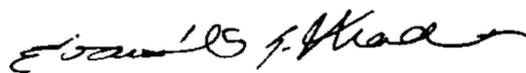
Nelson C. Matsinhe

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**

DOS ANOS FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Descrição	Notas	Grupo (Consolidado)		SMM (Individual)	
		Dec-23	Dec-22	Dec-23	Dec-22
Valores em MZN					
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>					
Resultado do exercício	11	34,953,987	16,696,482	66,623,528	24,873,345
Depreciações do exercício	6	13,502,498	22,484,061	2,738,414	15,928,491
Ajustes das amortizações	6	-	(5,255,939)	-	(5,255,939)
Variação nos Fundos Próprios	11	(20,615,789)	(402,433,337)	(20,615,789)	-
Ajustamentos relativos aos resultados transitados	21	-	(186,136,258)	-	(186,136,258)
(Aumento)/Diminuição de Clientes	7	(21,429,408)	(50,491,840)	(6,472,784)	(50,491,840)
(Aumento)/Diminuição de Inventários	17	(15,907,154)	45,847,378	(1,914,500)	30,006,043
(Aumento)/Diminuição de Outros Activos Correntes	10	(83,640,388)	380,712,371	(17,139,219)	166,514,825
Aumento/(Diminuição) de Fomecedores	13	(159,921,616)	(22,689,034)	(1,636,888)	(21,988,744)
Aumento/(Diminuição) Estado	9	(1,475,817)	(6,879,603)	(2,433,875)	(6,794,325)
Aumento/(Diminuição) de Outros Passivos Correntes	14	17,591,159	84,003,398	5,122,252	114,852,531
Aumento/(Redução) de Acréscimos e Diferimentos	15	(186,415)	(1,742,728)	(216,378)	(1,971,450)
<b>Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais</b>		<b>(237,128,941)</b>	<b>(124,251,961)</b>	<b>24,054,762</b>	<b>79,303,024</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>					
Venda/Abate de activos/Regularizações	6	(380,000)	-	(380,000)	-
Aquisição de activos/Investimentos Tangíveis		(62,236,351)	123,437,768	(36,956,584)	(80,239,942)
<b>Caixa líquida usada nas actividades de investimento</b>		<b>(62,616,351)</b>	<b>123,437,768</b>	<b>(37,336,584)</b>	<b>(80,239,942)</b>
<b>Fluxo de caixa das actividades de financiamento</b>					
Empréstimos Obtidos	12	295,063,395	9,502,998	10,565,127	9,502,998
Aumento/(Diminuição) do Capital Social		98,000,000	-	-	-
<b>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</b>		<b>393,063,395</b>	<b>9,502,998</b>	<b>10,565,127</b>	<b>9,502,998</b>
Cash - Flow do período (ano)		93,318,103	8,688,805	(2,716,695)	8,566,081
Variação de Caixa e Equivalentes de caixa					
Saldo Inicial (01 de Janeiro)	8	8,200,306	(488,499)	8,077,581	(488,499)
<b>Caixa e Equivalentes de caixa no fim do período</b>	8	<b>101,518,409</b>	<b>8,200,306</b>	<b>5,360,886</b>	<b>8,077,581</b>

A Administração



Evaristo J. Madime

O Técnico de Contas



Nelson C. Matsinhe

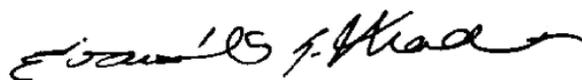
**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES DE FUNDOS PRÓPRIOS**

PARA O ANO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Valores em MZN

Natureza dos movimentos	Capital próprio atribuível aos detentores do capital						
	Capital Social	Reserva legal	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Sub-Total	Comparticipações em Associadas	Total
<b>Saldo no início do período 2022</b>	800.000.000	-	(529.099.105)	16.696.482	<b>287.597.378</b>		<b>287.597.378</b>
Reserva Legal		1.243.667			<b>1.243.667</b>		<b>1,243,667</b>
Transferência		-	16.696.482	(16.696.482)	-		-
<b>Saldos de abertura 2023</b>	<b>800.000.000</b>	<b>1.243.667</b>	<b>(512.402.622)</b>	-	<b>288.841.045</b>		<b>288.841.045</b>
Resultado líquido do período				34.953.987	<b>34.953.987</b>		<b>34,953,987</b>
Outras operações de capital					-	508.610.200	<b>508,610,200</b>
<b>Sub-Total</b>	<b>800.000.000</b>	<b>1.243.667</b>	<b>(534.262.079)</b>	<b>34.953.987</b>	<b>301.935.576</b>	<b>508.610.200</b>	<b>810.545.776</b>
<b>Saldo no fim do período 2023</b>	<b>800.000.000</b>	<b>1.243.667</b>	<b>(534.262.079)</b>	<b>34.953.987</b>	<b>301.935.576</b>	<b>508.610.200</b>	<b>810.545.776</b>

A Administração



Evaristo J. Madime

O Técnico de Contas



Nelson C. Matsinhe

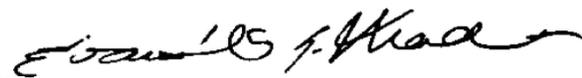
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE ALTERAÇÕES DE FUNDOS PRÓPRIOS**

PARA O ANO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Valores em MZN

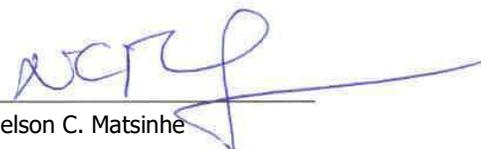
Natureza dos movimentos	Capital próprio atribuível aos detentores do capital					
	Capital Social	Reserva legal	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Sub-Total	Total
<b>Saldo no início do período 2022</b>	800,000,000	-	(529,099,105)	24,873,345	<b>295,774,241</b>	<b>295,774,241</b>
Reserva Legal		1,243,667			<b>1,243,667</b>	<b>1,243,667</b>
Transferência		-	24,873,345	(24,873,345)	-	-
<b>Saldos de abertura 2023</b>	<b>800,000,000</b>	<b>1,243,667</b>	<b>(504,225,759)</b>	-	<b>297,017,908</b>	<b>297,017,908</b>
Resultado líquido do período				66,623,528	<b>66,623,528</b>	<b>66,623,528</b>
Ajustamentos relativos aos resultados transitados			(21,859,456)		<b>(21,859,456)</b>	<b>(21,859,456)</b>
<b>Sub-Total</b>	800,000,000	1,243,667	(526,085,216)	66,623,528	<b>341,781,979</b>	<b>341,781,979</b>
<b>Saldo no fim do período 2023</b>	<b>800,000,000</b>	<b>1,243,667</b>	<b>(526,085,216)</b>	<b>66,623,528</b>	<b>341,781,979</b>	<b>341,781,979</b>

A Administração



Evaristo J. Madime

O Técnico de Contas



Nelson C. Matsinhe

## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. Nota introdutória / Contexto operacional

<b>Designação entidade</b>	<b>da</b> Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
<b>Sede</b>	Av. União Africana nº 8145, Matola
<b>Actividade</b>	Produção, embalagem e comercialização de medicamentos anti-retrovirais e outros medicamentos.
<b>Data da constituição</b>	03 de Dezembro de 2008
<b>Número de entidade legal (NUEL)</b>	100 082 381
<b>NUIT</b>	400 220 379
<b>Conselho da Administração</b>	Evaristo Madime (Presidente do Conselho de Administração) Nelson Matsinhe (Administrador Executivo) Roberto Sousa (Administrador Não Executivo)
<b>Bancos</b>	BCI; BIM; BNI; Nedbank; e Banco Mais.

A Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A. (adiante, também, designada por “SMM” ou “Empresa”) foi constituída em 03 de Dezembro de 2008 e é detida em 100% pela IGEPE (Instituto de Gestão de Participações de Estado). A Empresa desenvolve a sua actividade a partir da sua sede social situada na Cidade da Matola, Av. União Africana nº 8145, em Maputo, Moçambique e tem como objecto social principal: a produção, embalagem e comercialização de medicamentos anti-retrovirais e outros medicamentos.

A sociedade poderá prestar quaisquer outros serviços e desenvolver outras actividades relacionadas com o seu objecto social, incluindo, entre outros, a terciarização de produção de medicamentos, e a importação e exportação de bens.

A empresa assinou com o Ministério da saúde, a 15 de Agosto e a 25 de outubro de 2018 dois contractos, sendo um de fornecimento de Soros e outro para o fornecimento de Fenoxmetilpenicelina e Paracetamol ambos visados pelo Tribunal Administrativo a 11 de Janeiro de 2019.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada na sede social da empresa. É convicção do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da SMM, bem como a sua posição e desempenho financeiro, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique e mais concretamente com o Plano Geral de Contabilidade para empresas de grande e média dimensão.

## **2. Base de preparação**

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Plano Geral de Contabilidade para empresas de grande e média dimensão (abreviadamente designado por PGC-NIRF), aprovado pelo Decreto N.º 70/2009 de 22 de Dezembro, e no pressuposto da continuidade das operações.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo de determinação das políticas contabilísticas adoptadas pela SMM, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade ou em que os pressupostos e as estimativas são significativos para as demonstrações financeiras estão apresentadas na nota 4.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que originassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo PGC-NIRF.

## **3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

### 3.1. Conversão cambial

#### Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras e as notas explicativas estão mensurados em meticais, salvo indicação explícita em contrário. A moeda adoptada para efeitos de preparação e apresentação das presentes demonstrações financeiras teve em consideração a actual legislação e enquadramento normativo vigente em Moçambique.

Assim, a SMM adoptou o metical como moeda de registo e apresentação das suas transacções. A referida adopção do metical é refletida em todas as facilidades obtida pela empresa no sistema financeiro, apesar de algumas transacções serem efectuadas em moeda estrangeira (ZAR e US\$).

#### Transacções e saldos

As transacções em moedas diferentes do metical são convertidas para a moeda de apresentação, mediante a utilização de taxas de câmbio em vigor na data das transacções. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos e recebimentos das transacções bem como da conversão, ao câmbio da data do balanço, dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados.

#### Cotações utilizadas

A cotação utilizada para converter os saldos expressos em moeda estrangeira em 31 de Dezembro de 2023 foi a seguinte:

<b>Moeda</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
MZN/1US\$	64,53	64,50
MZN/1ZAR	3,48	3,80
MZN/1EUR	71,72	68,65

### 3.2. Activos Tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos activos, são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil do bem, utilizando-se as seguintes vidas úteis:

<b>Descrição</b>	<b>Anos de vida útil</b>
Construções	25 - 50
Equipamento básico	3 - 10
Equipamento de transporte	4 - 5
Mobiliário e equipamento administrativo social	4 - 10
Ferramentas e utensílios	4 - 6

A empresa efectua regularmente a adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, com reflexo nos resultados do exercício. A empresa procede à revisão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado, entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo, e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecida em resultados do período da anulação do seu reconhecimento.

### **3.3. Activos intangíveis**

#### Reconhecimento inicial

Os activos intangíveis gerados internamente são reconhecidos pelo seu custo quando estão satisfeitas as condições previstas nos parágrafos 12, 13, 35 e seguintes da NCRF 14 – Activos intangíveis.

#### Reconhecimento subsequente

Após o reconhecimento inicial, a SMM valoriza os seus activos intangíveis, pelo modelo do custo conforme definido pela NCRF 14 – Activos Intangíveis, que define que um activo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

A empresa procede a testes de imparidades sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter através do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

### **3.4. Custo dos empréstimos obtidos**

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a empresa e, possam ser mensurados com fiabilidade.

### **3.5. Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados, se a empresa tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor, resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e, se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

### **3.6. Imparidade de itens não monetários**

A empresa avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se pode encontrar em imparidade. Se tal indicação existir é estimada a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de relato, a empresa avalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação é estimada a quantia recuperável do activo e, reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas, apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

### **3.7. Locações**

A determinação se um contrato é ou contém uma locação, baseia-se na substância do contrato, atendendo à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes a propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, que transferem substancialmente todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados, dentro do período a que respeita. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido no passivo). Os encargos financeiros são suportados nos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto na base linear durante o período da locação.

### **3.8. Activos financeiros**

O Conselho de Administração determina a classificação dos activos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido, bem como das suas características, considerando as seguintes categorias aplicáveis para a Empresa:

*Activos financeiros disponíveis para venda*

Os activos financeiros disponíveis para venda, são activos financeiros não derivados, detidos com a intenção de os manter por tempo indeterminado, ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

*Empréstimos e contas a receber*

Classificam-se como empréstimos e contas a receber, os activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis, que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos na data da contratação, pelo respectivo justo valor, acrescidos do custo de transação directamente atribuíveis, excepto para o caso dos activos e passivos ao justo valor através dos resultados, em que os custos de transação são imediatamente reconhecidos nos resultados.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo, ou noutros métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrem transações de forma regular.

À data do relato, a empresa avalia se existem evidências objectivas de que um activo financeiro ou um grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos, que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e, desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, existe incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, existe a probabilidade de entrar em falência ou em organização financeira e, sempre que esteja disponível a informação que indique um decréscimo do valor dos fluxos de caixa futuros.

**Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento**

As aquisições e alienações de activos financeiros ao justo valor através de resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidos na data da sua transação.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, a excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transação reconhecidos em resultados.

A anulação do reconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, quando se tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, quando, não obstante retenha parte substancial do activo e de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a empresa tenha transferido o controlo sobre esses activos.

### **Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para a venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou quando seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios, é transferido para resultados.

Os activos detidos até a maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial, são mensurados ao custo amortizado, através do método de taxa de juro efectiva, ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento de um activo que se encontra em imparidade, assim como os decorrentes da aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados, é o seu preço de compra corrente. Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transação recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou, outros modelos de avaliação.

Os activos financeiros que não seja possível mensurar com fiabilidade ao justo valor, são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

### **Imparidade**

Em cada data de relato é efectuada uma avaliação da existência de evidências objectivas de imparidade.

*Activos financeiros registados ao custo amortizado*

Se existir evidencia objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, no período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida, ajustando-se a conta de redução do activo. A redução não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

*Activos financeiros registados pelo custo*

Se existir evidencia objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado, que não está registado pelo justo valor, porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado ao capital próprio, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro, e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

*Activos financeiros disponíveis para venda*

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, corresponde a diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzido de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida nos resultados, é transferida para resultados..

### **3.9. Instrumentos de capital próprio**

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio, quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

### **3.10. Passivos financeiros**

O Conselho de Administração determina a classificação dos passivos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando, e somente quando, a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento, e são inicialmente mensurados pelo justo valor acrescido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à aquisição ou emissão do activo financeiro ou passivo financeiro, no caso de passivos que não sejam mensurados pelo justo valor por via de resultados.

A empresa classifica e mensura ao custo, ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

Uma entidade deve deixar de reconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extingue, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato é liquidada, cancelada ou expira.

### **3.11. Provisões**

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a empresa tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios que a empresa prevê obter de um contrato são inferiores ao custo que a empresa irá, inevitavelmente, incorrer para cumprir as suas obrigações ao abrigo desse contrato. A provisão é medida tomando-se como base o valor actual do custo mais baixo previsto para terminar o contrato e o custo líquido previsto para continuar o contrato. Antes de uma provisão ser constituída, a empresa reconhece todas as perdas por imparidade nos activos associados a esse contrato.

### **3.12. Reconhecimento de gastos e rendimentos**

A empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual estes rendimentos são reconhecidos na data da transação que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas, são registados nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

### **3.13. Reconhecimento do rédito**

Os proveitos líquidos de descontos que incluem o imposto sobre valor acrescentado representam o valor facturado de bens e serviços fornecidos pela empresa. A empresa mensura o proveito pelo justo valor de retribuição recebida ou a receber, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. O proveito é reconhecido apenas quando é provável que os benefícios económicos inerentes à transação fluam para a empresa e a quantia do proveito, custos associados incorridos ou a serem incorridos referentes a ela possam ser mensurados com fiabilidade. Se necessário o proveito é reconhecido separadamente em componentes identificáveis.

### **3.14. Caixa e bancos**

A rubrica caixa e bancos inclui os valores em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades até 3 meses.

### **3.15. Imposto sobre o rendimento**

#### Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor que se espera recuperar ou pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usado para calcular o montante, é a que se encontra em vigor a data de relato, 32%.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria coletável, resultante de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

#### Impostos diferidos

Os activos e passivos por impostos diferidos, correspondem ao valor do imposto a recuperar ou a pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou de um passivo no balanço, e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais, dão também origem a impostos diferidos.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os activos por impostos diferidos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas em outras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

**3.16. Compensação**

Quando existe um direito legal de compensação entre activos e passivos financeiros reconhecidos e não há intenção de pagar o passivo e realizar o activo simultaneamente, ou quitá-lo pelo valor líquido, todos efeitos financeiros relacionados são compensados.

**3.17. Alteração do Método de Consolidação**

Ao longo do exercício de 2023, houve uma alteração do método de consolidação nas demonstrações financeiras da empresa. A alteração do método de consolidação deveu-se a alteração da estrutura accionista, uma vez que anteriormente a SMM detinha maior parte da participação e era designada como empresa mãe, que por sua vez o método de consolidação aplicado foi o de equivalência patrimonial.

Com a mudança da estrutura accionista, houve necessidade de alterar o método de equivalência patrimonial para o método de consolidação proporcional.

**3.17. Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data ("eventos ajustáveis") são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após essa data ("eventos não ajustáveis") são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materiais.

**4. Principais estimativas e julgamentos apresentados**

A preparação de demonstrações financeiras exige que a administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados nas demonstrações financeiras. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

As principais estimativas contabilísticas utilizadas são analisadas como segue:

***Imparidade de contas a receber***

A empresa reavalia periodicamente as evidências de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais

estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a empresa efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A empresa considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada, permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

#### Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade, sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

#### Ajustamentos ao valor realizável líquido

Os inventários são revistos para efeitos de ajustamento ao valor realizável líquido, sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

#### Vidas uteis dos activos tangíveis e intangíveis

A empresa reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente, são baseadas na experiência, no estado e na condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

#### Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a empresa é parte interessada, são constituídas atendendo à expectativa de parte da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto de revisão anual.

#### Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações, nestes casos, os valores registados resultam do

melhor entendimento sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem da faculdade de rever a posição fiscal da empresa durante um período de 10 anos, podendo daí resultar, eventuais correções, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC, IRPS e IVA.

A Administração acredita ter cumprido com todas as obrigações fiscais a que a empresa se encontra sujeita, pelo que não se espera que eventuais correções à matéria coletável declarada, decorrentes destas revisões, venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras..

## **5. Alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

### Alterações de políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

### Alterações nas estimativas contabilísticas

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2023, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas. De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem a ré-expressão das quantias comparativas.

**6. Investimentos de Capital****6.1. Activos não correntes (Custo)**

Descrição	SMM (Individual)				Grupo (Consolidado)
	2022	2023			2023
	Saldo Inicial	Ajustamentos		Saldo Final	Saldo Final
		Reduções	Adições		
<b>Investimentos Financeiros</b>					
Investimentos em subsidiárias	461,080,484		47,529,716	508,610,200	508,610,200
	<b>461,080,484</b>	-	<b>47,529,716</b>	<b>508,610,200</b>	<b>508,610,200</b>
<b>Activos Tangíveis</b>					
Construções	-	-	-	-	108,214,570
Equipamento básico	-	-	97,520	97,520	115,275,689
Mobiliário e Equip Admin	431,485	-	631,460	1,062,945	7,907,231
Equipamento de Transporte	12,578,480	(380,000)	-	12,198,480	13,079,500
Ferramentas e utensílios	-	-	161,298	161,298	827,863
Activos de exploração e avaliação de RM	-	-	-	-	-
Outros activos tangíveis	-	-	-	-	2,825,270
	<b>13,009,965</b>	<b>(380,000)</b>	<b>890,278</b>	<b>13,520,243</b>	<b>248,130,123</b>
<b>Activos Intangíveis</b>					
Despesas de Desenvolvimento	3,241,080	-	-	3,241,080	3,241,080
Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	-	62,230
Goodwill - Aquisição fábrica	-	-	-	-	133,070,848
	<b>3,241,080</b>	-	-	<b>3,241,080</b>	<b>136,374,158</b>
<b>Investimentos em curso</b>					
Activos tangíveis	55,578,141	(11,083,410)	-	44,494,731	68,877,067
	<b>55,578,141</b>	<b>(11,083,410)</b>	-	<b>44,494,731</b>	<b>68,877,067</b>
<b>Total</b>	<b>532,909,670</b>	<b>(11,463,410)</b>	<b>48,419,994</b>	<b>569,866,254</b>	<b>961,991,548</b>

**6.2. Depreciações e Amortizações**

Descrição	SMM (Individual)				Grupo (Consolidado)
	2022	2023		Saldo Final	2023
	Saldo Inicial	Ajustamentos			Saldo Final
Reduções		Adições			
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>					
Construções				0	38,912,797
Equipamento básico	(0)		8,127	8,127	109,525,090
Mobiliário e Equip Admin	14,322		180,558	194,881	5,837,749
Equipamento de Transporte	8,022,355	(380,000)	2,329,696	9,972,051	10,074,836
Ferramentas e utensílios			23,523	23,523	687,248
Outros activos tangíveis				-	2,530,787
	<b>8,036,677</b>	<b>(380,000)</b>	<b>2,541,904</b>	<b>10,198,580</b>	<b>167,568,508</b>
<b>Activos Intangíveis</b>					
Despesas de Desenvolvimento	2,635,875		196,511	2,832,386	2,832,386
Propriedade industrial e outros direitos				-	62,230
Goodwill				-	16,499,744
	<b>2,635,875</b>	<b>0</b>	<b>196,511</b>	<b>2,832,386</b>	<b>19,394,360</b>
<b>Total</b>	<b>10,672,553</b>	<b>(380,000)</b>	<b>2,738,414</b>	<b>13,030,967</b>	<b>186,962,868</b>
<b>ACTIVOS LIQUIDOS</b>	<b>522,237,117</b>			<b>556,835,287</b>	<b>775,028,679</b>

## 7. Clientes

Clientes C/C - Moeda Nacional	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2023	2022	2023	2022
Strides Pharma SA	14,956,623	-	-	-
Centro de Saude de Fomento	975	975	975	975
Mocambique Cientifica	8,054	8,054	8,054	8,054
Direccao de Ciencias e Animais	17,163	17,163	17,163	17,163
Farmanatural, Sa	216,942	216,942	216,942	216,942
Immuno - VET	2,145	2,145	2,145	2,145
OPASTAC Mozambique, Lda	128,700	128,700	128,700	128,700
Jack Who	368,378	368,378	368,378	368,378
Barbara Gouveia	3,875	3,875	3,875	3,875
CMAM - Central de Medicamentos e Artigos Medicos	114,654,355	107,788,831	114,654,355	107,788,831
MLJ - Material Medico e Cirurgico	91,815	91,815	91,815	91,815
7 Graus	54,633	54,633	54,633	54,633
MA - Medicos e Associados Lda	1,268	1,268	1,268	1,268
Derby Trading Lda	936	936	936	936
MH Pharma	97,192	97,192	97,192	97,192
Projectos Caprinos Mocambique-RSA	3,315	3,315	3,315	3,315
Farmacia Igor	1,225	1,225	1,225	1,225
Hospital Privado de Maputo	35,280	35,280	35,280	35,280
ICOR - Instituto de Coracao	369,036	369,036	369,036	369,036
Solucoes Medico Hospitalares	50,328	50,328	50,328	50,328
Clinica de Diagnostico e Imagem, Lda	956	956	956	956
Centro de Saúde Vida Feliz	5,305	5,305	5,305	5,305
Centro Medico Privado a Esperanca	38,949	38,949	38,949	38,949
Lt clinica Limitada	25,740	25,740	25,740	25,740
Zimfar, Lda	4,640	4,640	4,640	4,640
Sunshine Hospitais	66,973	66,973	66,973	66,973
Mozal, SA	51,765	51,765	51,765	51,765
World Medical Import Export, Lda	42,458	42,458	42,458	42,458
Mais Saude	-	1,082,002	-	1,082,002
KL-Medical & Serviços Lda	342,600	342,600	342,600	342,600
Maputo Fresh	2,278	2,278	2,278	2,278
Farmacia Xiculhuanine	6,400	6,400	6,400	6,400
Ideal Para Voce	18,625	18,625	18,625	18,625
COOPMED Clinica Medica	9,115	9,115	9,115	9,115
Guilhermina Dira	-	59,502	-	59,502
Farmacia Pinto 1	24,324	24,324	24,324	24,324
Farmacia Ndivoro	29,999	29,999	29,999	29,999
All Around Medical Solution AMS, Lda	44,737	44,737	44,737	44,737
Starpharma, Comercio E.I	0	(134,384)	0	(134,384)
Vonane Connecting Businesses	12,233	12,233	12,233	12,233
Parque Industrial de Beluluane	150,053	150,053	150,053	150,053
Engfar Consultoria e Serviços, Lda	130,981	130,981	130,981	130,981
Saifarma, Lda	37,000	37,000	37,000	37,000
Pushti Import Export Ltd	65,100	65,100	65,100	65,100
StarTimes	168,000	168,000	168,000	168,000
Distribuidor Nacional de Açucar	69,872	69,872	69,872	69,872
LUTSAKI Services	-	43,905	-	43,905
Farmácia Deus é Resposta II	25,320	25,320	25,320	25,320
Infarma	777,534	107,973	777,534	107,973
Outros	440,992	452,267	440,992	452,267
Cobrança duvidosa	4,866,983	3,784,981	4,866,983	3,784,981
	<b>138,521,169</b>	<b>116,009,759</b>	<b>123,564,546</b>	<b>116,009,759</b>
<b>Adiantamentos de Clientes</b>				
Imparidade de clientes	(4,896,232)	(3,814,230)	(4,896,232)	(3,814,230)
<b>Total</b>	<b>133,624,937</b>	<b>112,195,530</b>	<b>118,668,314</b>	<b>112,195,530</b>

**8. Caixa e Equivalentes de caixa**

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2023	2022	2023	2022
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>				
Caixa	8,358	28,450	8,038	26,886
	<b>8,358</b>	<b>28,450</b>	<b>8,038</b>	<b>26,886</b>
<b>Bancos</b>				
<b>Moeda Nacional (MT)</b>				
BCI-MZN-1563358810001	4,394,913	5,920,788	4,394,913	5,920,788
BCI-MZN-1563358810002	706	44,250	706	44,250
MZB-MZN-284177810001	17,600	25,834	17,600	25,834
STB-MZN-1176533761008 N	371	809	371	809
MBIM-MZN-398226711	20,000	-	20,000	-
Banco + 466202010001	3,891	3,891	3,891	3,891
NedBank - 00010727409	656,640	1,614,023	656,640	1,614,023
BNI - MZN - 00000056601	12,150	15,720	12,150	15,720
Transitoria - Bancos	18,136	18,136	18,136	18,136
NedBank - 00026522903 MZN	7	176,694	7	176,694
FCB - MZN - 210721910001	65,526	121,161	-	-
NEDBANK - MZN - 00027399804	673,379	-	-	-
	<b>5,863,319</b>	<b>7,941,305</b>	<b>5,124,415</b>	<b>7,820,144</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>				
BCI-USD-1563358810003	966	966	966	966
Nedbank-EUR-00024169408	1,500	3,618	1,500	3,618
FCB - USD - 210721911001	95,418,298	-	-	-
	<b>95,420,764</b>	<b>4,583</b>	<b>2,466</b>	<b>4,583</b>
<b>Depósitos a prazo</b>				
BCI Deposito a Prazo	225,968	225,968	225,968	225,968
	<b>225,968</b>	<b>225,968</b>	<b>225,968</b>	<b>225,968</b>
<b>Subtotal</b>	<b>101,510,051</b>	<b>8,171,856</b>	<b>5,352,848</b>	<b>8,050,695</b>
<b>Total</b>	<b>101,518,409</b>	<b>8,200,306</b>	<b>5,360,886</b>	<b>8,077,581</b>

**9. Estado**

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2023	2022	2023	2022
<b>Impostos (Estado)</b>				
<b>Devedor</b>				
IRPC- Pagamento especial por conta	259,108	182,641	249,308	182,641
IVA	8,064,742	8,064,742	8,064,742	8,064,742
INSS	550,247	627,959	550,247	627,959
Impostos Diferidos	896,708	896,708	896,708	896,708
	<b>9,770,805</b>	<b>9,772,050</b>	<b>9,761,005</b>	<b>9,772,050</b>
<b>Credor</b>				
IRPS	6,411,180	8,069,235	5,583,503	8,028,423
INSS	225,460	44,467	-	-
	<b>6,636,640</b>	<b>8,113,702</b>	<b>5,583,503</b>	<b>8,028,423</b>
<b>Total</b>	<b>3,134,165</b>	<b>1,658,348</b>	<b>4,177,502</b>	<b>1,743,627</b>

**10. Outros Activos Correntes**

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2023	2022	2023	2022
<b>Outros Activos Correntes</b>				
<b>Devedores diversos</b>				
Devedores Soc. Accionistas ou Proprietarios	211,368,672	184,774,590	-	-
Adiantamentos aos Trabalhadores	84,500	84,500	84,500	84,500
Adiantamentos - órgãos sociais	15,000	15,000	15,000	15,000
Devedores diversos	<b>10.1</b> 124,319,218	67,272,911	54,989,173	37,849,955
<b>Total</b>	<b>335,787,389</b>	<b>252,147,001</b>	<b>55,088,673</b>	<b>37,949,455</b>

**10.1 Devedores diversos**

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2023	2022	2023	2022
<b>Devedores diversos</b>				
Autoridade Tributaria de Moçambique	1,084,790	1,084,790	1,084,790	1,084,790
Farwest, Lda	-	19,588,831	-	19,588,831
Fasaf Serviços & Logística Lda	4,517,460	4,517,460	4,517,460	4,517,460
INFARMA	49,386,923	12,658,874	49,386,923	12,658,874
Sociedade Moçambicana de Medicamentos	69,330,044	29,422,957	-	-
<b>Total</b>	<b>124,319,218</b>	<b>67,272,911</b>	<b>54,989,173</b>	<b>37,849,955</b>

**11. Fundos Próprios**

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2023	2022	2023	2022
<b>Fundos Próprios</b>				
Capital Social	800,000,000	800,000,000	800,000,000	800,000,000
Participações em Associadas	508,610,200	410,610,200	-	-
Reservas Legais	1,243,667	-	1,243,667	-
Resultados Transitados	(534,262,079)	(529,099,105)	(526,085,216)	(529,099,105)
Resultados do Exercício	34,953,987	16,696,482	66,623,528	24,873,345
<b>Total</b>	<b>810,545,776</b>	<b>698,207,578</b>	<b>341,781,979</b>	<b>295,774,241</b>

**12. Empréstimos Obtidos**

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2023	2022	2023	2022
<b>Empréstimos Obtidos</b>				
<b>Empréstimos bancários de curto prazo</b>	<b>53,645,414</b>	<b>43,080,287</b>	<b>53,645,414</b>	<b>43,080,287</b>
BNI - CCC	39,427,560	39,427,560	39,427,560	39,427,560
Juros CCC	14,217,854	3,652,727	14,217,854	3,652,727
<b>de médio e longo prazo</b>	<b>48,568,125</b>	<b>48,568,125</b>	<b>48,568,125</b>	<b>48,568,125</b>
BNI - Investimento	30,000,000	30,000,000	30,000,000	30,000,000
Juros MLP BNI	18,568,125	18,568,125	18,568,125	18,568,125
<b>Outros empréstimos obtidos</b>	<b>310,998,268</b>	<b>26,500,000</b>	<b>26,500,000</b>	<b>26,500,000</b>
Subscrição Papel Comercial	26,500,000	26,500,000	26,500,000	26,500,000
PHARMATECH FZCO	284,498,268	-	-	-
<b>Total</b>	<b>413,211,807</b>	<b>118,148,412</b>	<b>128,713,539</b>	<b>118,148,412</b>

**13. Fornecedores**

Fornecedores	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2023	2022	2023	2022
<b>Fornecedores Nacionais</b>				
<b>Fornecedores c/c</b>				
<b>Fornecedores C/C - Moeda Nacional</b>				
VODACOM	(991)	1,000	(991)	1,000
EMBALAGENS MPACT LDA	2,348	2,348	2,348	2,348
Matola Gas Company	7,160,282	809,613	640,505	640,505
TOPACK	12,945	12,945	12,945	12,945
Control Plus	123,682	16,175	43,500	-
LABOTECH LABORATORY TECHNOLOGIES	9,148	7,226	1,508	1,508
Bearing Man Maputo	(250)	(250)	(250)	(250)
Aquarel Tratamento de Aguas, Lda	11,174	11,174	11,174	11,174
FV GUIAMBA	498	498	498	498
Idalab	25,304	25,304	25,304	25,304
ET MOCAMBIQUE	106	106	106	106
MISAU - DEPARTAMENTO FARMACEUTICO	7,000	7,000	7,000	7,000
Electricidade de Moçambique	2,644,759	1,840,212	1,506,559	1,489,105
Rimpex Lda	139,967	139,967	139,967	139,967
Global MB & Service	-	111,701	-	111,701
Arko companhia de seguros, SA	221,695	221,695	221,695	221,695
MCNET	58,927	50,669	58,927	50,669
DP World	(24,932)	(24,932)	(24,932)	(24,932)
CMACGM	(550,000)	(550,000)	(550,000)	(550,000)
Maersk Moçambique, Lda	(1,397,922)	(1,080,000)	(1,397,922)	(1,080,000)
SMM	15,000	15,000	15,000	15,000
MATISA - Serviços Lda	84,197	84,197	84,197	84,197
Farwest Covid - 19	0	21,278,915	-	21,278,915
ACE HEALTHCARE LIMITADA	12,197,773	27,438,773	12,197,773	27,438,773
Global Alliance	205,500	205,500	205,500	205,500
Hollard Seguros	355,864	163,251	163,251	163,251
Nexia BKSC	467,325	-	358,439	-
CLUBNET	153,321	(2,499)	(2,499)	(2,499)
SOCIEDADE DO NOTICIAS	(713,740)	-	(713,740)	-
MSC-Mediterranean Shipping Company	(140,000)	-	(140,000)	-
Bolsa de Valores de Moçambique	145,875	20,000	145,875	20,000
NANTONG CONSTRUCTION	383,315	383,315	383,315	383,315
Frigo Expresso	989,480	549,900	989,480	549,900
MIRIS SERVICOS, E.I	371,200	-	371,200	-
EVOLUTION PARTICIPACOES SA	847,287	-	847,287	-
Mozparks Holding	1,145,798	-	1,145,798	-
MS Refrigeracao e Climatizacao	1	14,823	-	-
Fumigacoes Mavie Lda	-	5,145	-	-
Micasu Seguranca,Lda	-	34,398	-	-
GES 20, Lda	0	6,101	-	-
Sociedade Moçambicana de Medicamentos	380,992	52,907	-	-
Zanda Water Treatment, Lda	-	28,282	-	-
Aguas da Regiao de Metropolitana de Maputo, SA	44,400	16,527	-	-
Refleta Labs Mozambique	4,661	-	-	-
FERRAGEM CASA NOVA	2,450	-	-	-
J STORE & MULTISERVICE- SOC UNP, LDA	136,416	-	-	-
MHL AUTO SA	883,066	-	-	-
2RM SEGURANCA	64,798	-	-	-
Outros	(196,492)	235,055	292,019	235,055
<b>Subtotal</b>	<b>26,272,227</b>	<b>52,132,039</b>	<b>17,040,836</b>	<b>51,431,749</b>
<b>Fornecedores C/C - Moeda Estrangeira</b>				
High Hope Int l Jiangsu Medicines & Health	61,273,169	61,273,168.56	61,273,169	61,273,169
Hg Molenaar & Co Pty Ltd	52,581	52,580.50	52,581	52,581
NANJING UNITED OVERSEAS MEDICINE TECHNOLOGY CO. LTD	(3,673,947)	(34,785,908.20)	(2,330,734)	(34,785,908)
Farma Holdings SA	32,422,317	32,422,317.31	32,422,317	32,422,317
Multipurpose Distributors	74,800	74,800.00	74,800	74,800
BioBridge Healthcare Solutions Pvt. Ltd	(23,518,579)	-	-	-
FREDVIC, S.L.	(165,553,529)	-	-	-
PHARMATECH FZCO	23,754,394	-	-	-
Outros	(9,903)	(153,851.46)	145,000	(153,851)
<b>Subtotal</b>	<b>(75,178,697)</b>	<b>58,883,107</b>	<b>91,637,132</b>	<b>58,883,107</b>
<b>Total</b>	<b>(48,906,470)</b>	<b>111,015,145</b>	<b>108,677,968</b>	<b>110,314,856</b>

**14. Outros Passivos Correntes**

Outros Passivos Correntes	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2023	2022	2023	2022
Pessoal	1,175,659	(527,001)	(524,943)	(524,943)
Consultores, assessores e intermediários	(944,949)	(944,949)	(944,949)	(944,949)
FARWEST LTD	-	10,466,338	-	10,466,338
INFARMA	141,489,886	60,046,850	141,489,886	60,046,850
Strides Pharma Mozambique - Projecto Infarma	-	65,854,446	-	65,854,446
Strides Pharma - Loan	38,949,434	38,949,434	38,949,434	38,949,434
FNM	-	24,648,343	-	-
Strides Pharma Mozambique	17,417,845	-	-	-
Sociedade Moçambicana de Medicamentos	24,199,593	6,202,848	-	-
<b>Total</b>	<b>222,287,468</b>	<b>204,696,309</b>	<b>178,969,429</b>	<b>173,847,176</b>

**15. Acréscimos e Diferimentos**

Acréscimos e Diferimentos	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2023	2022	2023	2022
Acréscimo de Gastos	(814,256)	(814,256)	(814,256)	(814,256)
Gastos diferidos	4,273,043	4,086,628	4,074,284	3,857,906
Acréscimos de rendimentos	1,462,067	1,462,067	1,462,067	1,462,067
<b>Total</b>	<b>4,920,853</b>	<b>4,734,438</b>	<b>4,722,095</b>	<b>4,505,717</b>

**15.1. Gastos diferidos**

Gastos diferidos	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2023	2022	2023	2022
Seguros	489,269	744,102	394,248	664,621
Comunicacoes	103,738	149,241	0	-
Combustiveis - GALP BCI	812,924	812,924	812,924	812,924
Combustiveis - SIGA NEDBANK	1,129,556	642,805	1,129,556	642,805
Outros gastos diferidos	1,737,557	1,737,557	1,737,557	1,737,557
<b>Total</b>	<b>4,273,043</b>	<b>4,086,628</b>	<b>4,074,284</b>	<b>3,857,906</b>

**16. Venda de Bens e Serviços**

Venda de Bens e Serviços	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2023	2022	2023	2022
Amoxicilina 500 mg (Capsula)	112,628,155	-	112,628,155	-
Venda IGV	26,843,152	54,340,929	26,843,152	54,340,929
Paracetamol 500 mg frasco c/ 1000	-	83,689,221	-	83,689,221
Produtos COVID	58,926,993	58,125,206	58,926,993	58,125,206
Metformina 1000 mg Comprimidos	6,601,535	-	-	-
Co-Trimoxazole 480 mg Comprimidos	12,764,589	-	-	-
<b>Total</b>	<b>217,764,424</b>	<b>196,155,355</b>	<b>198,398,300</b>	<b>196,155,355</b>

**17. Custos dos Inventários Vendidos ou consumidos**

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2023	2022	2023	2022
<b>Custos dos Inventários Vendidos ou Consumidos</b>				
Existências iniciais	27,216,994	41,381,701	11,375,658	41,381,701
Compras	177,352,479	104,467,942	146,128,711	104,467,942
Regularizações	-	13,853,190	-	13,853,190
Existências Finais	43,124,148	27,216,994	13,290,158	11,375,658
Correções das diferenças de consolidação	-	15,841,336	-	-
<b>Custo de Vendas</b>	<b>161,445,325</b>	<b>148,327,174</b>	<b>144,214,211</b>	<b>148,327,174</b>

**18. Custo com o pessoal**

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2023	2022	2023	2022
<b>Custo Com Pessoal</b>				
Remunerações aos trabalhadores	19,013,269	20,965,130	9,866,717	17,170,355
Encargos Sobre Remunerações	691,418	680,185	281,158	540,620
Indemnizações	-	7,087,142	-	7,087,142
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	183,074	174,157	57,400	93,359
Outros Custos Com Pessoal	482,426	1,441,792	147,250	1,129,503
<b>Total</b>	<b>20,370,187</b>	<b>30,348,406</b>	<b>10,352,525</b>	<b>26,020,979</b>

**19. Fornecimento e serviços de terceiros**

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2023	2022	2023	2022
<b>Fornecimento e Serviço de terceiros</b>				
Gas	6,536,755	517,578	-	108,951
Água	400,849	410,292	-	298,663
Electricidade	3,656,204	4,181,860	84,132	2,963,924
Combustíveis	1,830,596	1,732,267	1,507,727	1,627,029
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	55,434	104,564	15,960	87,834
Material de manutenção e reparação	1,264,582	1,122,594	480,870	661,196
Material de escritório	628,713	411,195	7,018	209,305
Livros e documentação técnica	120,013	-	1,000	-
Material Informatico	42,336	63,120	28,185	41,920
Material de Laboratorio	378,566	634,367	-	594,702
Manutenção e reparação	2,542,232	408,432	1,622,408	310,452
Transportes de carga	4,151,545	72,600	4,145,126	72,600
Transportes de pessoal	-	294	-	-
Comunicações	217,725	421,354	16,402	233,237
Honorários	1,790,123	608,020	1,530,457	608,020
Publicidade e propaganda	42,180	18,572	40,832	18,572
Deslocações e estadias - Em serviço	413,880	591,878	413,880	585,222
Despesas de representação	943,849	661,530	840,146	659,418
Contencioso e notariado	24,651	151,001	23,397	148,551
Rendas e alugueres	1,672,358	1,671,581	1,672,358	1,671,581
Seguros	617,330	797,723	563,600	797,723
Controlo de Pragas	388,439	449,348	87,000	204,053
Vigilância e segurança	610,199	621,703	118,200	438,600
EPIs	289,692	175,156	20,500	47,970
Trabalhos especializados	84,929	-	31,375	-
Outros fornecimentos e serviços	6,190,100	2,179,946	5,705,416	1,689,439
<b>Total</b>	<b>34,893,280</b>	<b>18,006,974</b>	<b>18,955,990</b>	<b>14,078,959</b>

**20. Outros Ganhos e Perdas Operacionais**

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2023	2022	2023	2022
<b>Outros Ganhos e perdas Operacionais</b>				
<b>Outros ganhos operacionais</b>				
Alienação	250,000	-	250,000	-
Ganhos em inventários e activos biológicos	-	2,458,329	-	2,458,329
Ganhos Repartidos	5,892,860	6,788,063	-	-
Outros Ganhos Operacionais	21,413,299	-	21,413,299	-
	<b>27,556,159</b>	<b>9,246,392</b>	<b>21,663,299</b>	<b>2,458,329</b>
<b>Outras Perdas Operacionais</b>				
Impostos e taxas	567,911	531,710	247,679	489,643
Perdas em inventários e activos biológicos	3,859,122	5,333,412	439,033	5,333,412
Outros	69,179	442,142	-	335,782
	<b>4,496,212</b>	<b>6,307,264</b>	<b>686,711</b>	<b>6,158,837</b>
<b>Total</b>	<b>23,059,947</b>	<b>2,939,128</b>	<b>20,976,588</b>	<b>(3,700,508)</b>

**21. Rendimentos e Ganhos Financeiros**

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2023	2022	2023	2022
<b>Rendimentos e Ganhos Financeiros</b>				
Juros Recebidos	26,919	8,394	26,919	8,394
Outros	691,946	417,672	691,666	414,720
Diferenças Cambiais favoráveis	26,147	-	-	-
<b>Total</b>	<b>745,012</b>	<b>426,066</b>	<b>718,585</b>	<b>423,114</b>

**22. Gastos e Perdas Financeiras**

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2023	2022	2023	2022
<b>Gastos e Perdas Financeiras</b>				
Diferenças de Câmbio desfavoráveis	177,042	136,426	177,042	136,426
Serviços bancários	555,614	358,183	442,328	350,021
Juros Suportados	3,545,230	6,893,123	3,536,396	6,892,845
<b>Total</b>	<b>4,277,885</b>	<b>7,387,731</b>	<b>4,155,765</b>	<b>7,379,291</b>

**23. Ganhos por aumento do Justo valor**

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2023	2022	2023	2022
<b>Resultados Extraordinarios</b>				
Ganhos extraordinarios	110,000,000	43,730,279	110,000,000	43,730,279
	<b>110,000,000</b>	<b>43,730,279</b>	<b>110,000,000</b>	<b>43,730,279</b>
Perdas extraordinarias	62,278,800	-	62,278,800	-
	<b>62,278,800</b>	<b>-</b>	<b>62,278,800</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>47,721,200</b>	<b>43,730,279</b>	<b>47,721,200</b>	<b>43,730,279</b>

**24. Perdas por Imparidade**

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2023	2022	2023	2022
Perdas por imparidade	20,774,240	-	20,774,240	-
<b>Total</b>	<b>20,774,240</b>	<b>-</b>	<b>20,774,240</b>	<b>-</b>

**25. Impostos**

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Empresa durante um período de dez (10) anos (Nº 5 do Artigo 75 do CIRPC), podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimentos pontuais da legislação fiscal, nomeadamente em sede do INSS, IRPC, IRPS e Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) eventuais correcções.